

eP2114**Violência no trabalho e segurança do paciente: avaliação da equipe de enfermagem em hospital universitário**

Daiane Dal Pai, Francis Ghignatti da Costa, Larissa Fonseca Ampos, Catarina Lindenberg, Cibele dos Santos, Vanessa Vargas Xavier, Fabio Colombo Schestak, Juliana Petri Tavares - UFRGS

INTRODUÇÃO: A violência no trabalho tem sido fenômeno observado no contexto dos serviços de saúde e pode trazer repercussões negativas sobre o engajamento profissional e as relações de confiança tão importantes para a segurança do paciente e dos trabalhadores. O estudo objetivou analisar a violência no trabalho da enfermagem e sua associação com a avaliação da cultura de segurança do paciente em hospital universitário. **MÉTODO:** Pesquisa de abordagem quantitativa e delineamento transversal, com amostra de 391 profissionais da equipe de enfermagem de um hospital do sul do Brasil. Os participantes, selecionados aleatoriamente, responderam à versão brasileira do Survey Questionnaire Workplace Violence in the Health Sector e do Hospital Survey on Patient Safety Culture. Os dados foram tratados com estatística descritiva e analítica. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do local do estudo. **RESULTADOS:** A amostra foi composta principalmente por mulheres (82,3%), com mediana de 44 anos de idade sendo 9,7% enfermeiros e 90,3% técnicos/auxiliares de enfermagem. Dos respondentes, 204 (52,20%) relataram ter sofrido algum tipo de violência nos últimos 12 meses. Foram relatados 312 episódios de violência, sendo eles: 51 (16%) de violência física, 155 (49,67%) agressão verbal, 83 (26,60%) de assédio moral, 10 (3,20%) assédio sexual e 13 (4,1%) de discriminação racial. Considerando a avaliação sobre a cultura de segurança do paciente, 72% avaliaram positivamente a cultura de segurança do paciente. O domínio com melhores avaliações foi “Aprendizado Organizacional - Melhoria Contínua”, sendo o percentual mais elevado de respostas positivas (84,5%) para o desenvolvimento de atividades para melhoria da segurança. O domínio “Respostas Punitivas ao Erro” obteve as piores avaliações, sendo que 64,9% da amostra avaliou negativamente a prática do registro dos erros nas fichas funcionais. A avaliação negativa sobre a segurança do paciente foi associada à experiência de violência no trabalho ($p < 0,001$). **CONCLUSÃO:** A prevalência de vítimas de violência no trabalho hospitalar exige medidas protetivas à saúde do trabalhador e a cultura de segurança do paciente poderá ser incrementada se paralelamente houver investimentos na segurança do trabalhador, com medidas que contenham e previnam as agressões no trabalho. **Palavras-chaves:** saúde do trabalhador, violência no trabalho, segurança do paciente